

CAPACIDADE BIOATIVA DOS RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 1ª edição, de 10/05/2021 a 11/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-13-5

MARTINS; Mara Sinthya de Sousa ¹, MARTINS; Frankly Eudes Sousa ², MARTINS; Debora Suzany Sousa ³

RESUMO

O consumo de frutas aumentou significativamente, isso ocorre devido ao reconhecimento do valor nutricional que as frutas possuem. No cenário mundial, o Brasil está em terceiro lugar no ranking de produção, ultrapassando 41 milhões de toneladas anualmente, e gerando um potencial para a agroindústria. Dentre os frutos tropicais pode-se citar a acerola (*Malpighia glabra* L.), o caju (*Anacardium occidentale* L.), o abacaxi (*Ananas comosus* L. Merrill), e a goiaba (*Psidium guajava* L.), que possuem grande destaque na produção nacional com direcionamento para as indústrias de processamento, gerando diversos produtos, tais como sucos, refrigerantes, polpas e doces. Esses novos produtos a partir dos frutos inteiros produzem resíduos, cerca de 30 a 90%, e esses apresentam elevados teores de compostos bioativos, importantes para a saúde humana porém, são subutilizados, sem um destino correto, sendo geralmente a maior parte, descartados no meio ambiente, provocando diversos impactos. O presente estudo teve como objetivo buscar trabalhos que explorem e identifiquem a composição bioativa dos resíduos das frutas tropicais abacaxi, acerola, caju e goiaba, fornecendo informação sobre os principais compostos naturalmente presentes nos resíduos dessas frutas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, ou seja, uma análise documental nas literaturas, levando em conta o objetivo do estudo, ano de publicação e a também a relevância dos estudos, para assim produzir as respostas da presente pesquisa. O reconhecimento de nutrientes essenciais contidos em resíduos de frutas tropicais são fundamentais para contribuir nos estudos do campo científico, e valorizar ainda mais esses produtos. O seu potencial nutritivo com o crescente interesse das pessoas por alimentação saudável, junto ao baixo custo oportuniza a utilização desse material, e reforça o seu potencial de comercialização. Diversos estudos utilizando os resíduos de frutos tropicais são encontrados na literatura, divulgando que tais possuem elevados teores de compostos bioativos, e constatando a importância do seu reaproveitamento visto que, além de serem uma ótima fonte de nutrientes, beneficiando a saúde humana, podem ainda reduzir a contaminação ambiental provocada pelo seu errado descarte no meio ambiente. Todos os resíduos das quatro frutas apresentaram bons valores de compostos bioativos nos trabalhos escolhidos. Os resultados também demonstraram que o resíduo da acerola, dentre os outros resíduos, recebeu destaque apresentando valores de flavonoides, compostos fenólicos, ácido ascórbico (vitamina C), e atividade antioxidante, maiores que os demais resíduos, ganhando ênfase nos estudos e tornando-se um valioso resíduo com uso promissor. Desta forma, constatou-se que os resíduos de frutas podem e devem ser consumidos, reaproveitados, utilizados, e apresentados como potenciais e promissoras fontes de compostos bioativos.

PALAVRAS-CHAVE: Frutas Tropicais, Reaproveitamento, Valor Nutricional

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte

³ Centro Universitário de Patos

